Texto 1- Correcção

1. Geografia: da emigração\_ fenómeno do norte do país e insular; diferenças nos destinos: EUA para as ilhas; Brasil para o continente. Cronologia: massificação depois de 1890 e redução depois da I Guerra
2. Emigrante tipo (solteiro, homem, não qualificado); diferenças no entanto entre continente e ilhas, onde a participação de famílias foi mais frequente. Percepção de que se trata de ume emigração rural.
3. Factores de expulsão: nível de vida baixo, transformações lentas na estrutura do produto, pouca oferta de emprego para uma população em crescimento; factores de atracção nos países de acolhimento: informação disponível de emprego; redes de emigração organizadas
4. Diferenças são sobretudo a decrescente qualificação dos emigrante e por isso sua participação maioritária em ocupação de baixa qualificação: agricultura ou industria de mão de obra intensiva
5. Divergência perceptível na baixa qualificação, pouco oferta de emprego na industria em Portugal. Consequências macro económicas: remessas de emigrantes como transferências de capital que ajudam a mitigar saldos negativos da balança de transacções correntes. (optativo mas que valoriza o ensaio: lenta subida dos salários reais em Portugal por efeito da integração internacional do mercado de trabalho)

Quatro valores cada alínea